



Areias Brancas de Nova Mexico

Areias Brancas

Fulgurantes Dunas Brancas de gesso formam Areias Brancas (White Sands) que cobrem cerca 175,000 acres do centro da bacia de Tularosa ao centro-sul de Nova Mexico. É a área de dunas de areia de gesso maior do mundo. Parte dos campos de dunas faz parte do Monumento Nacional de Areias Brancas (White Sands National Monument) cerca de 15 milhas a sudoeste de Alamogordo - de maneira que seus milagres cénicos sejam preservados ao prazer dos visitantes de todos os tempos.

Entre dunas no centro desses campos, o mundo visível ficou reduzido á simplicidade - areias brancas, nuvens brancas e céu azul profundo. É o paraíso para onde os visitantes podem fugir por algum tempo das inumeras dificuldades da vida diária.

Gesso, que é sulfato de cálcio hidratado, forma 94 a 99 por cento do conteúdo das areias nesse

campo de dunas. É uma substância conhecida por todos sob a forma de rebôco ñas parêdes ou material aplicado em chapas de parêde resistentes ao fogo ou ainda como massa que serve para engessar um braço fracturado. O mineral é macio, quebradiço e ligeiramente solúvel em água. Estas três qualidades - solubilidade, macieza e ragilidade - tiveram papel importante na formação das areias.

Lago Lucero

Águas das chuvas e da néve dissolvem o gesso das pedras nas montanhas visinhas a norte do sopé da encosta. Muito pouco dessas águas corre pela superfície nos rios. Ao contrário, elas infiltram se lentamente pelas pedras e pelo cascalho á beira das montanhas, decantando gradualmente no fundo da bacia. Aí se espalham, ainda por baixo da superfície. Na parte leste do sope da encosta. Ou seja na planície de alcali e no Lago Lucero, que forman a parte mais baixa da bacia, a água subterranea está de um a cinco pés abaixo do nível. Parte da mesma vem à tona por acção

capilar, evaporando em seguida e deixando atrás de si o conteúdo de gesso em forma de pequenos grãos. Êsses grãos crescem pela adição continua de novos resíduos até alcançarem, o tamanho de partículas de areia. Quando o vento sopra através à planície, deslizam pela superfície, pondo as partículas de gesso em movimento. Sao arrastados, juntando lençóis de areia movidica. Finalmente se integram al alguma duna que, por sua vez, se movem até 30 pés (10 metros) por ano.

Gesso Cristalino

Êsse processo se realizou por centenas e milhares de anos, talvez desde o periodo glaciár. Em certa época fourmou - se um lago na parte leste do sopé da encosta na área da actual planície de alcali e do Lago Lucero. O antigo lago não tinha drenagem ao invé s disso a água se evaporava. A concentração de gesso no lago aumentou até à total saturação da água. Depois partículas de gesso decantaram no fundo do lago. Camadas sôbre camadas se despositaram até que o fundo do lago se transformasse num leito de gesso granular de 20 a 40 pés de espessura.

Quando o clima se modificou e a água desapareceu, os ventos bateram sôbre o leito exposto do lago, conduzindo partículas do tamanho de grãos de areia para o nordeste, formando dunas. Na base do leito dêsse gesso granular ficou exposta uma camada espectacular de gesso cristalino (crystalline gypsum) onde se encontrou cristais de até 46 polegadas de comprimento. Pela sua fragilidade e maciez os fragmentos dos cristais são reduzidos a particulas do tamanho de grãos de areia que, conduzidos através à planície pelo vento, formam um exemplo dramático de erosão.

Os Animais

Enquanto se formava o novo ambiente branco e arenoso, espalhando - se sôbre terreno ao nordeste do antigo leito do lago, davam - se também, modificações aterradoras na flora e fauna dessa região. Entre os duas espécies de lagartos apresentam a reacção mais extraordinária ao meio ambiente branco, pois forma capazes de se tornarem bastante brancos para se confundirem com a areia. Sua camuflagem é tão perfeita que poucos visitantes os vêem. Êstes dois lagartos são chamoados o largato descorado sem orelhas (Bleached Earless Lizard) (Holbrookia Máculata Ruthveni) e o ágil das areias brancas (White Sands Swift) (Sceloporus

Undulatus Cowlesi). Aparentemente os individuos capazes de mudarem sua cor castanho escura para o castanho claro, tiveram a major possibilidade de sobrevivência no ambiente branco, desde que se tornavam menos visíveis aos animais de rapina. Com a repetição dêsse processo de selecção durante muitas gerações, sómente os individuos que se tornavam brancos permaneciam na população dêsse lagartos que viviam nas areias. Mudança de cor semelhante ocorreu na produção da forma branca do rato canguru apache (Apache Pocket Mouse) (Perognathus Apache Gypsi) e alguns insectos brancos.

Das Plantas

O ambiente da areia moviça ameaçou, também, a vida das plantas, quer seja sufocando – as ao passar por cima, quer seja descobrindo por completo seu sistema de raízes ao se afastar do mesmo. As plantas que vegetam hoje nas dunas demonstram várias características que lhe garantiram a sobrevivência nessas condições. As yuccas, por exemplo, são capazes de crescerem para cima com tanta rapidez que conseguem manter suas folhas sempre acima das areias. Alguns de seus troncos subterrâneos conseguiram atravessar 40 pés (13 metros) de areia. Mais tarde com o tronco novamente desenterrado pelo afastamento da duna, formaram ramalhetes de folhas próximos à superfície da areia, mantendo, assim, a planta viva.

A árvore de madeira de algodão (Cottonwood) consegue sobreviver pela característica de todos os álamos – a propagação por meio de

rebentos que nascem das raízes horizontais e razas, formando novas árvores. Os arbustos “mulher de índio” (Squawbush) e “hortelã” (Mintshrub) tem capacidade de sobrevivência à margem oeste das areias pelo seu intrincado sistema de raízes que prendem à areia e a mantém o suficientemente húmida de maneira a cimentá-la parcialmente com a formação secundária de cristais. Estas são as plantas postadas sobre montes de areia, elevando sua crista a mais de uma jarda, com suas silhuetas semelhantes a de um guarda-chuva.

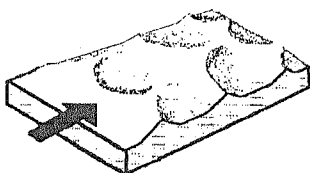
A “Jurujúba” de flores cor-de-rosa (Pink-Flowered Sand Verbena) e a “primavera” de flores brancas (White-Flowered Evening Primrose) que se encontram pelos campos entre as dunas, sobrevivem, aparentemente porque suas sementes encontram condições para crescerem.

Visitantes

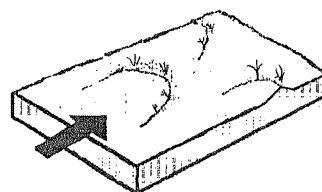
As areias oferecem oportunidades para uma variedade de recreações de seus visitantes. Os fotógrafos podem experimentar sua técnica pelas manhãs ou a tarde, quando as sombras acentuam o encapelado e as ondulações das dunas. As crianças gostam de competir entre si ao rolarem e brincarem nos declives dos enormes montes de areia, enquanto seus pais passeiam, descalços pelas areias frescas. No

verão naturalistas habilitados guiam os passeios e fazem palestras onde explicam os fenômenos desse local maravilhoso.

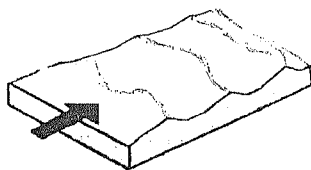
Afim de que todos possam gozar a visita às dunas, por favor sigam a solicitação que segue: “Tirem nada mais que retratos; Deixem nada mais que pegadas de pés.”



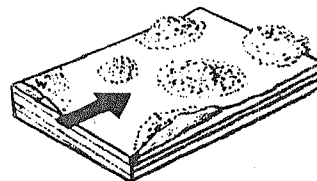
Dunas lunadas (barjanes)



Dunas parabólicas



Dunas transversas



Dunas de domo